

**Trabalho:** EXTENSÃO STREET STORE: OS IMPACTOS POSITIVOS DO PROJETO PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

**Pessoa:** AGUIAR, ANA LUISA

**Introdução:** Podem ser elencadas inúmeras maneiras não-verbais do ser humano se expressar diante da sociedade na qual está inserido. As roupas, sapatos e acessórios fazem um papel importante na forma como o indivíduo se expressa diante de seus gostos, posicionamentos e de sua personalidade. Neste sentido, o projeto Street Store, nasceu com o intuito de promover solidariedade e compaixão em homenagem ao aluno Igor Lombardi Penhalver, do curso de Medicina, que faleceu em 2014. Esse projeto oportuniza para as pessoas que residem nas ruas a possibilidade da escolha em exercício da cidadania. O propósito dessa ação é permitir que essa população, que não possui acesso a vestimentas, calçados e adereços, possa ser capaz de escolher aquilo que a atrai de acordo com o que mais se identifica. Diferente das doações, que mesmo fornecendo auxílios, não permitem a esses a escolha de suas próprias peças, muitas vezes os colocando em uma situação de utilizar um tipo de traje que não apreciam. O trabalho visa compreender os impactos favoráveis do projeto Street Store na vida dos moradores em situação de rua, respeitando suas formas de se expressar por meio de suas próprias escolhas.

**Métodos:** O relato foi fundamentado ao longo do primeiro semestre de 2023, proporcionado pela participação no Projeto de Extensão STREET STORE Amigos do Igor Lombardi Penhalver, da Universidade de Uberaba. As informações foram coletadas a partir de uma ação denominada "Street Store", a qual visa realizar doações de roupas e de comidas para pessoas em situação de rua. Através da experiência vivida no projeto e de pesquisas realizadas acerca do assunto, foi possível observar a relevância do projeto, na medida em que muitos indivíduos, em diferentes localidades nas cidades, são beneficiados com roupas, alimentos, atenção e produtos de higiene oferecidos pelos voluntários e extensionistas.

**Resultados:** O modelo Street Store abrange e acolhe inúmeras pessoas em situação de rua, possibilitando o fornecimento de alimentos e vestimentas para essa população. Sendo assim, por meio de feedbacks positivos do público alvo do projeto, conclui-se que além do acolhimento, esses indivíduos sentiram-se não invisíveis perante a sociedade. Muitas das pessoas em situação de rua agradeceram ao projeto pela oportunidade de serem vistas como cidadãos, além de ficarem extremamente felizes com a obtenção de vestimentas e alimentos básicos para a sobrevivência, que antes não vos eram ofertados.

**Conclusão:** Logo, como acadêmicas de medicina, foi possível perceber a importância da atuação do projeto Street Store no auxílio e no exercício da liberdade de escolha por parte dos moradores de rua. Nesse sentido, foi muito gratificante poder experienciar a mudança no paradigma de invisibilidade desses indivíduos em situação de rua, que por meio do Street Store se manifestaram imensamente agradecidos por serem notados por um segmento da população.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** street store; impacto na formação acadêmica; pessoas em situação de rua

**Demais autores:** ARAÚJO, LUIZA ROMEU GOMES DE OLIVEIRA, ANA CLARA CASTILHO

**Orientadores:** CUNHA, VALESKA GUIMARÃES REZENDE DA

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Direitos Humanos

**Trabalho:** PERCEPÇÕES DA TUTORIA EAD UNIUBE ACERCA DO PROJETO DE EXTENSÃO FELICIDADE E BEM-ESTAR

**Pessoa:** ALMEIDA, FRANCIS SILVA DE

**Introdução:** Trata-se de um relato sintético das percepções construídas pela tutoria em torno das atividades integradoras do Projeto de Extensão Felicidade e Bem-Estar. O projeto encontra-se curricularizado pela disciplina Felicidade e Bem-Estar, e é desenvolvido pelos alunos matriculados nos cursos de graduação na modalidade a distância da Universidade de Uberaba. O projeto visa promover a reflexão sobre a cidadania, direitos humanos e experiências pessoais, contribuindo para o bem-estar individual e coletivo. As atividades do projeto, alinhadas aos princípios da autobiografia e história oral, incluem entrevistas temáticas e escrita de cartas com indivíduos envolvidos em projetos sociais.

**Métodos:** O Projeto de Extensão Felicidade e Bem-Estar encontra apoio nos pressupostos da autobiografia, utilizando a história oral temática e a escrita de cartas como recursos metodológicos. Na primeira fase, ocorre a entrevista de uma figura atuante no campo social e de direitos humanos, utilizando a história oral temática. A transcrição da entrevista ocorre na segunda fase, visando recriar a interação com as narrativas do entrevistado. Na terceira fase, o aluno extensionista escreve três cartas: uma de agradecimento ao entrevistado, outra para o seu "eu" passado, e uma terceira para o seu "eu" do futuro. A última fase do trabalho envolve a elaboração do Relatório Final de Extensão, sistematizando as experiências vivenciadas em cada etapa de realização do projeto. As referências metodológicas incluem autores como Garnica (2012), Meihy (2005), Minayo (2008), Bolívar (2001), Cartius (2013), Foucault (1992), Ferraroti (2010) e Lejune (2008).

**Resultados:** Os relatórios dos alunos extensionistas enfatizaram a importância das entrevistas de história oral temática com voluntários de projetos sociais, destacando a compreensão das motivações e impactos na comunidade. Essas entrevistas revelaram os valores e compromissos dos voluntários, influenciando suas visões de mundo e relações interpessoais, além de preservar histórias de solidariedade. O exercício de escrita de cartas foi reconhecido como uma jornada de autoconhecimento, promovendo reflexões sobre a própria história e aspirações. Ambas as práticas foram vistas como ferramentas cruciais para o desenvolvimento pessoal e a promoção da solidariedade em uma sociedade colaborativa e empática.

**Conclusão:** As atividades que integradoras do Projeto de Extensão Felicidade e Bem-Estar ampliaram a compreensão dos alunos extensionistas acerca das motivações do voluntariado e o impacto de suas ações na comunidade. O exercício de escrita das cartas lhes proporcionou uma jornada de autoconhecimento em que foram levados a refletir sobre suas histórias e aspirações. Concluímos sobre a importância de atividades ligadas ao desenvolvimento humano no contexto acadêmico, promovendo a valorização do voluntariado e da cooperação social como parte do compromisso institucional de formar profissionais comprometidos com uma sociedade justa.

**Curso:** Não se aplica

**Palavras-Chave:** extensão universitária; história oral; desenvolvimento pessoal

**Demais autores:**

**Orientadores:** APLICA, NÃO SE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Direitos Humanos

**Trabalho:** STREET STORE - ENCAMINHAMENTO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA PARA CENTROS DE ACOLHIMENTO SOCIAL

**Pessoa:** BAZAGA, LIKENY DE OLIVEIRA PINTO

**Introdução:** Habitus é um conceito discutido pelo filósofo francês, Pierre Bourdieu. Esse conceito é descrito como um conjunto de crenças compartilhadas por uma população, por isso as formas de preconceito também podem ser entendidas como parte do habitus social. Nesse sentido, o encaminhamento das pessoas em situação de rua, um direito perante a lei, é algo pouco discutido e entendido pelas pessoas que não estão nessa realidade, pois vivem em uma bolha social, a qual não se envolvem e não tem empatia com essas pessoas vulneráveis. Portanto a falta de interesse em procurar conhecimento e ajudar essas pessoas menos esclarecidas acerca dessa informação, está enraizando uma violência simbólica prejudicando a passagem de informação. Além disso, durante e após a pandemia da covid-19 a população acometida pelo impacto desse período invadiu as ruas brasileiras, com um aumento de 38%, atingindo mais de 280 mil pessoas. Contrapartida, foram criados os Centros de acolhimento social, com viés de auxiliar esses indivíduos em situação de vulnerabilidade. Ademais, existem projetos sociais que colaboram para a melhoria dessa parcela marginalizada da população, como o projeto de Extensão Street Store Amigos do Igor Lombardi. Essas instituições são responsáveis por fornecerem abrigo, atendimento psicológico, médico e odontológico, como também a capacitação de cursos técnicos com resolutiva de proporcionar uma oportunidade de reinserção no mercado de trabalho e reintegração na sociedade.

**Métodos:** Durante o Street Móvel realizado no dia 25 de novembro de 2023, no decorrer da atividade surgiu a necessidade de esclarecer aos moradores de rua o direito que possuem de estarem protegidos em um centro de referência social. No total 5 moradores foram orientados sobre esse encaminhamento. A coordenação do projeto, por meio do telefone, entrou em contato com a Secretaria de Desenvolvimento Social, e o acolhimento foi efetuado.

**Resultados:** Apresentar relato sobre a promoção do esclarecimento aos moradores de rua a respeito dos seus direitos como cidadãos de receber o acolhimento social pelas instituições sociais, como o Centro Pop, Casa de Passagem e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) ou pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras).

**Conclusão:** Portanto, é de suma importância que as pessoas, principalmente os agentes da saúde, saibam como auxiliar pessoas em situações de rua, uma vez que essa população apenas vem crescendo no Brasil. Logo, o projeto de Extensão Amigos do Igor Lombardi assume uma posição extremamente respeitável e relevante perante a sociedade, sendo possível através dele atingir essas pessoas vulneráveis, levando informações e as orientando sobre seus direitos.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** encaminhamento; morador de rua; acolhimento social

**Demais autores:** PAVAN, BEATRIZ; CARVALHO, BRENDA MOLITERNO DE

**Orientadores:** REZENDE DA CUNHA, VALESKA GUIMARAES

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Direitos Humanos

**Trabalho:** A RELAÇÃO ENTRE O ALUNO E A COMUNIDADE INVISÍVEL SOCIALMENTE.

**Pessoa:** CARNEIRO, JULIA RIBEIRO

**Introdução:** Existem hoje no Brasil, segundo dados do CadÚnico, por volta de 215.965 pessoas em situação de rua. A vulnerabilidade desses indivíduos que são “invisíveis” perante a sociedade é foco do trabalho dos alunos do projeto de extensão “STREET STORE Amigos do Igor LOMBARDI PENHALVER” da Universidade de Uberaba, o qual discute a situação da comunidade invisível socialmente e aborda, principalmente, o papel dos alunos extensionistas em promover ações em prol desses. Apresentar para a comunidade científica resultados acerca da relação entre os alunos, futuros profissionais da área da saúde, com as pessoas em situação de vulnerabilidade social. Nesse projeto é possível desenvolver uma formação humanizada e reconhecer a função dos alunos em exercer a solidariedade, o sentimento de empatia pelo próximo e também mobilizar ações que beneficiem a população alvo.

**Métodos:** É por meio de reuniões e formações semanais com o grupo de alunos extensionistas de diversas áreas do conhecimento que é organizada uma agenda que prevê a coleta de roupas, calçados, livros, alimentos, e planeja eventos como “Street Store” e “Street Móvel”. O projeto é dividido em praças de trabalho que auxiliam, por meio do conhecimento científico, o desenvolvimento dos sentimentos de compaixão e empatia, os quais são imprescindíveis na ajuda de pessoas em situação de rua. Ademais, os participantes com a ajuda de outros cooperadores preparam refeições que também serão distribuídas em alguns pontos da cidade.

**Resultados:** O projeto de extensão possibilitou a inclusão e visão humana perante uma parcela da população invisível e marginalizada na cidade de Uberaba. No ano de 2023 foram realizadas atividades em escolas e praças públicas e o projeto recebeu cerca de 200-300 pessoas em situação vulnerável, auxiliando com vestimentas, calçados e alimentos. Outras atividades realizadas com o “Street STORE Móvel” oportunizaram a interação dos alunos com esse público vulnerável, o que possibilitou compreender os desafios e as demandas desses indivíduos para organizar as próximas ações do grupo. Com isso, os extensionistas desenvolveram sensibilidade com a situação do próximo e desmistificaram certos preconceitos e julgamentos enraizados.

**Conclusão:** As ações do projeto na prática mostram a importância da ajuda às pessoas em situação de vulnerabilidade social que são, muitas vezes, “invisíveis” aos olhos da sociedade. As ajudas com roupas, alimentos, livros e até mesmo com momentos de socialização evidenciam claramente o papel dos futuros profissionais da saúde em enxergar o próximo além de sua condição física ou social e ajudar a todos os indivíduos sem qualquer distinção. Além dos benefícios já apontados é possível também garantir a autonomia e o poder de escolha do público alvo ao oferecer e dispor as doações em um formato de “Street Store”, uma vez que aproxima esse povo de uma situação distante da realidade enfrentada, que é a de selecionar peças de interesse em uma loja, respeitando os gostos e preferências.

**Curso:** Medicina.

**Palavras-Chave:** invisibilidade ; vulnerabilidade; street store

**Demais autores:** SILVEIRA, GIULIA LOPES; SABINO, MANUELLA NAVES

**Orientadores:** CUNHA., VALESKA GUIMARÃES REZENDE DA

**Instituição:** UNIUBE.

**Subtema:** Direitos Humanos

**Trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÕES SOLIDÁRIAS NO PROJETO STREET STORE AMIGOS DO IGOR**Pessoa:** CASTRO, LARISSA DE AGUIAR

**Introdução:** As ações solidárias são importantes para a formação profissional e pessoal do acadêmico, em especial daqueles vinculados à área da saúde, essas atividades oferecem oportunidade de troca de conhecimentos e vivências entre alunos, professores da União, voluntários e a população em situação de rua. A participação do aluno orientado e supervisionados por docentes na realização dessas ações corrobora para o desenvolvimento da pessoa perante as necessidades da sociedade, uma vez que o aluno vivencia outras realidades socioeconômicas. Tendo isso em vista, as ações extensionistas do projeto de extensão Street Store Amigos Do Igor Lombardi Penhalver, que tem por objetivo implantar e implementar os pressupostos do projeto The Street Store como boas prática de humanização e cuidado com pessoas em situação de vulnerabilidade e riscos, oportunizaram aos alunos a vivência nas diversas formas de promoção da saúde. Objetiva-se relatar a experiência das ações solidárias que contribuíram para a interação entre o acadêmico, a sociedade e pessoas em vulnerabilidade.

**Métodos:** Para a realização do Street Móvel, foram feitas 6 reuniões semanais, nas quais montou-se grupos entre os 29 extensionistas e a coordenadora do projeto para a divisão das funções, que foram: arrecadação de produtos de higiene, cobertores; alimentos e bebidas sendo esses, pães, ingredientes para o caldo e sucos; montagem dos kits; separação e contagem dos cobertores. Além disso, durante os encontros houve formação conceitual e emocional dos alunos ofertada pela professora coordenadora e uma professora psicanalista tendo como base a leitura e discussão de textos: "População em Situação de Rua" e "Trabalho em Equipe". No dia 27 de maio de 2023, os alunos responsáveis pela preparação dos alimentos se reuniram pela manhã na casa de um dos extensionistas, prepararam uma refeição e armazenaram em recipientes adequados. Na hora do evento os alunos buscaram os alimentos e os cobertores, dividiram-se em 7 automóveis e realizaram a distribuição no Terminal Rodoviário de Uberaba, ao redor da avenida Deputado José Marcus Cherem e outras localidades do bairro São Benedito. Durante as paradas houve interação entre os envolvidos com música, dança e rodas de conversa.

**Resultados:** No total foram entregues 150 caldos, 150 pães e 100 cobertores para 150 pessoas, as quais demonstraram gratidão pelo alimento recebido e acolhimento dos extensionistas

**Conclusão:** A participação dos acadêmicos da área da saúde em ações solidárias contribui para a formação acadêmica, ao trabalhar em equipe e participar da organização do Street Móvel. Além disso, é importante para o crescimento pessoal do aluno ao praticar solidariedade, trabalhar a empatia e a humanização no contato direto com a população em situação de rua, promovendo assim, uma aproximação entre os diferentes núcleos da sociedade, corroborando para a convivência em comunidade.

**Curso:** Medicina**Palavras-Chave:** street móvel; projeto de extensão; humanização**Demais autores:** CASTRO, LARISSA DE AGUIAR; FROIS, ANA PAULA OLIVEIRA; VAZ, EVELYN RIBEIRO**Orientadores:** CUNHA, VALESKA GUIMARÃES REZENDE DA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Direitos Humanos

**Trabalho:** DIREITO AÇÃO: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A EVOLUÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

**Pessoa:** GOMES, LAURA SANTOS DINIZ FERREIRA

**Introdução:** O projeto DIREITO AÇÃO surgiu com a necessidade de estreitamento das relações entre o Direito e a comunidade externa. Nesse viés, o contato foi estabelecido através da interação dos membros extensionistas e a propagação de informações jurídicas relevantes e importantes ao dia a dia dos cidadãos por meio de workshop. A cada semestre é abordado um tema, sendo o último "A inteligência artificial nas relações de trabalho e empresarial". A inteligência artificial surgiu como protagonista na transformação da sociedade, abrangendo as relações de trabalho. A inclusão da IA nas relações de trabalho redireciona o modo em que as tarefas são realizadas, mudando também a forma de interação entre os indivíduos e as máquinas. Diante desta evolução, o ambiente laboral presencia diversas mudanças, permitindo que a inteligência artificial solucione contratempos no cotidiano por meio de sistemas tecnológicos, recebendo atualizações e adaptações que permitem melhor funcionamento. Ao passo que a tecnologia avança, atingindo novos campos, obtendo novas aplicações, a inteligência artificial evolui igualmente no mundo do trabalho.

**Métodos:** Os alunos são divididos em GE (Grupo de estudo), para realizarem painel de debates. A metodologia utilizada é a quali-quantitativa, cujo desenvolvimento baseia-se no estudo de casos, uso de estatísticas e investigação de caráter exploratório. Desse modo, através de materiais publicados em livros, artigos, jurisprudências, dissertações e teses, os extensionistas podem compreender melhor a didática ativa e participativa, vez que para escolha da temática, a percepção jurídica e a sistematização do direito são métodos eficazes na atuação do membro extensionista. Ademais, vislumbra-se, que o contato direto com a sociedade é um método eficaz na propagação de informações jurídicas.

**Resultados:** Durante as exposições no workshop, os alunos extensionistas interagem com cerca de 2.000 (duas mil) pessoas, logo, os resultados obtidos são completamente satisfatórios, levando em conta o enriquecimento acadêmico e profissional, a participação nos eventos, a oferta de informação a sociedade uberabense, proporcionando ao indivíduo mais conhecimento sobre a presença da inteligência artificial nas rotinas laborais. Aos membros extensionistas, o domínio da temática e exposição no Workshop são oportunidades de interlocução jurídica e profissional.

**Conclusão:** De mais a mais, a inteligência artificial produz grande influência nas relações de trabalho, entretanto, está em constante evolução. Embora apresente grandes benefícios, como a capacidade de máquinas atuarem repetidamente e de forma ininterrupta. Ainda, é importante listar desvantagens da implementação de IA que, com a adoção da tecnologia, há imposição de custos a mais que poderão não ser assumidos pelas empresas. Os impactos da IA ainda são desconhecidos em sua totalidade. Enquanto novas tecnologias tornam-se acessíveis ao mercado de trabalho, os avanços ocorrem.

**Curso:** Direito

**Palavras-Chave:** inteligência artificial; trabalho; sociedade

**Demais autores:** GOMES, LAURA SANTOS DINIZ FERREIRA; SILVA, MAURA HELENA CALDEIRA

**Orientadores:** PEDROSA, JUSSARA MELO

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Direitos Humanos

**Orgão Financiador:** ICBEU

**Trabalho:** VULNERABILIDADE ALÉM DA AJUDA SOCIAL: UMA VISÃO HOLÍSTICA CONCEBIDA NO PROJETO DE EXTENSÃO STREET STORE

**Pessoa:** GONÇALVES, PHELIPE AUGUSTO CRUZ

**Introdução:** Abraham H. Maslow institui a teoria da Hierarquia das necessidades, em que o ser humano precisa de certas condições para atingir um estado de satisfação pessoal. Assim, esse psicólogo criou a Pirâmide de Maslow na qual representa justamente a ordem das necessidades para o indivíduo alcançar tal realização, que são subdivididas em cinco. Os indivíduos em qualquer tipo de vulnerabilidade sofrem tanto as fisiológicas, como alimento, roupas, itens de higiene, quanto as de segurança, devido a falta de uma moradia, além das necessidades de relacionamento e estima, nas quais cabem as relações sociais e de fidedignidade, respectivamente. Fundamentado na teoria de Maslow, essas pessoas são incapazes de atingir a autorrealização, em decorrência da exposição aos problemas de convívio social e risco de desenvolverem doenças psicossomáticas. As atividades extensionistas realizadas pelo Projeto de Extensão Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver oportunizam mitigar a distância entre a pessoa vulnerável e a autorrealização ao suprir algumas de suas necessidades. Implementar os pressupostos do projeto The Street Store como boas práticas de humanização e cuidado com as pessoas de vulnerabilidade social, em especial pessoas em situação de rua.

**Métodos:** As atividades extensionistas práticas possibilitam a aproximação com a fundamentação e princípios da teoria de Abraham H. Maslow, sobre a Hierarquia das necessidades e aplicação das necessidades. Por meio da individualização e autonomia que o Street Store proporciona para a pessoa vulnerável o exercício da cidadania por meio de escolhas significativas que permitem o alcance para um nível de autorrealização para melhoria de sua autoestima e prevenção de doenças psicossomáticas. Além do mais, a entrega de produtos de higiene, alimentos e realização de atividades recreativas para diversas idades, permite a prevenção de doenças e o estímulo das habilidades sociais. De tal forma, o Projeto Extensão Amigos do Igor Lombardi Penhalver exerce uma função positiva para a população vulnerável, ao mesmo tempo que permite que os acadêmicos participantes tenham contato com pessoas de outras classes sociais e exerçam a cidadania por meio das ações.

**Resultados:** Com as atividades extensionistas, entre os anos de 2016 a 2023, já foram atendidas mais de 2.000 pessoas em vulnerabilidade, com mais de 6.000 itens distribuídos, entre eles roupas, sapatos, alimentos e kits de higiene.

**Conclusão:** Considerando as atividades e as interações dos extensionistas, pode-se concluir que o Projeto de Extensão Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver visa promover o acolhimento das pessoas em situação de vulnerabilidade ao suprir suas necessidades, assim promovendo o acolhimento social e fisiológico, auxiliando no processo de autorrealização, afastando-os de mais uma vulnerabilidade.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** autorrealização; vulnerabilidade; direitos humanos

**Demais autores:** PAVAN, BEATRIZ; RIBEIRO, BARBARA ISAC

**Orientadores:** REZENDE DA CUNHA, VALESKA GUIMARAES

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Direitos Humanos

**Trabalho:** REMIÇÃO DE PENA PELA LEITURA**Pessoa:** LIMA, AMANDA BEATRIZ BORGES LEMOS

**Introdução:** O Projeto Remição pela Leitura consiste em proporcionar ao sentenciado do sistema prisional de Uberaba a possibilidade de quitar parte de sua pena através da leitura mensal de uma obra literária, clássica, científica, filosófica, dentre outras. A remição da pena é o abatimento dos dias e horas de leitura do tempo total de condenação, em 4 dias por obra, sendo permitida a leitura de 12 obras por ano. O TJMG instituiu o Projeto Remissão pela Leitura nas unidades prisionais do estado de MG, como meio de viabilização da remição de pena por estudo, prevista na Lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984, que se encontra prevista Recomendação n. 44/2013 do Conselho Nacional de Justiça e na Resolução 391/2021 do mesmo órgão. Essas normativas do CNJ visam inserir, aos apenados que não participam dos programas de remição pelo trabalho e pelo estudo, a atividade de leitura e produção de texto como possibilidade de remição da pena. Os objetivos dessa educação prisional são, além do próprio abatimento da pena a garantia do direito à educação, cultura e atividades intelectuais da pessoa privada de liberdade. Nesse sentido, a leitura passa a ser reconhecida como um instrumento que permite ao indivíduo privado de liberdade desenvolver uma visão de mundo humanizada, aperfeiçoando o caráter crítico e de autoconhecimento, sensibilizando, assim, para a construção de um outro retorno à sociedade. Portanto, o projeto tem como principal justificativa a contribuição significativa para a formação acadêmica dos alunos envolvidos e o impacto positivo na comunidade, especialmente entre os sentenciados que cumprem pena em Uberaba.

**Métodos:** Os exemplares de cada obra literária escolhida foram adquiridos e doados à biblioteca do estabelecimento prisional e ficaram disponíveis apenas aos detentos participantes do projeto (cerca de 160 detentos que já cumprem pena e são escolhidos pela Administração da penitenciária, mantendo seu anonimato perante os membros da IES participante). As obras foram emprestadas pelo período de 21 dias, nos quais eles tiveram de fazer sua leitura. Após a leitura, eles elaboraram uma resenha em formulário padrão oferecido a eles. Essas resenhas são entregues, juntamente com a devolução da obra ao membro do NEP. Essas resenhas são corrigidas por alunos de Graduação do Curso de Direito da UNIUBE. O resultado das correções é enviado pela Unidade Prisional, por ofício, ao juiz da Execução Penal, para que este decida sobre o aproveitamento a título de remição da pena. As instruções de correção estão em formulário próprio elaborado pela Coordenadora do projeto assistida por uma professora doutora em Letras. Os critérios de correção dizem respeito à estrutura e fidedignidade da leitura. Não são analisados aspectos gramaticais. Após a correção dos alunos, cada resenha é validada pela Coordenadora do projeto.

**Resultados:** Muitos sentenciados foram beneficiados com a remição da pena, no total de 48 dias por ano através da leitura e confecção de resenha crítica; incentivando a leitura como elemento facilitador de uma tomada de consciência de pessoas privadas de liberdade, visando a melhorar as suas condições de regresso à sociedade; e desenvolvendo a escrita como forma criativa de expressão. Infelizmente, os dados estatísticos são sigilosos. Já os alunos tiveram a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em um contexto prático, desenvolvendo habilidades cruciais como planejamento de projetos, trabalho em equipe, comunicação eficaz e liderança. A experiência direta com questões sociais complexas, como a reintegração de pessoas privadas de liberdade, enriquece sua compreensão sobre os desafios enfrentados pela sociedade e estimula a busca por soluções inovadoras e humanizadas.

**Conclusão:** Como parte integrante do processo educacional, a leitura pode contribuir para a ressocialização do sujeito privado de liberdade na sociedade, porque possibilita a ressignificação de sua própria vida, ampliando a possibilidade de compreensão do contexto social em que se insere, ampliando sua visão e reflexão sobre o mundo. Isso pode ser visto na resenha crítica que os sentenciados elaboram, já que apontam o quanto os livros tem sido importantes para eles. As maiores dificuldades envolvem a falta de incentivo financeiro para a reposição das obras anualmente.

**Curso:** DIREITO**Palavras-Chave:** remição de pena; educação; ressocialização**Demais autores:** TAVARES, TIAGO DE OLIVEIRA**Orientadores:** FALEIROS, THAÍSA HABER**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Direitos Humanos**Bolsa:** UNIUBE:**Orgão Financiador:** UNIUBE

**Trabalho:** CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: DOS DESAFIOS ÀS POTENCIALIDADES**Pessoa:** MELO, ALDIONEY PEREIRA DE

**Introdução:** A extensão universitária é uma atividade complementar às funções de ensino e pesquisa realizadas pelas instituições de ensino superior. A publicação da Resolução N° 7 de 18 dezembro de 2018, determina que "as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos" (MEC, 2018, Art. 4º). A necessidade de atender essa necessidade legal trouxe enormes desafios acadêmicos, pedagógicos, técnicos, éticos e econômicos, mas, por outro lado, abriu uma nova janela de oportunidades na medida em que expandiu os horizontes formativos a partir do exercício efetivo da cidadania.

**Métodos:** Implementado em agosto de 2022, o Projeto Cidadania Ativa está vinculado à disciplina Institucional Cidadania: heterogeneidade e diversidade. Ao ser matriculado no componente, o aluno é inserido automaticamente no projeto. A proposta está estruturada em três momentos: 1) Estudar para conhecer, momento em que o aluno deve se debruçar sobre os estudos não presenciais organizados no Ambiente Virtual de Aprendizagens; 2) Dialogar para compreender, onde deverá eleger uma comunidade para conviver com a pessoas e estabelecer com elas uma relação dialógica; e 3) Agir para transformar, momento de converter esse conjunto de experiências em ações efetivas na e com a comunidade. Para concluir a disciplina, cada o aluno deve apresentar o seu Relatório individual. O líder do grupo fica encarregado de responder o formulário de dados consolidados.

**Resultados:** O "PROJETO CIDADANIA ATIVA: ESTUDAR PARA CONHECER, DIALOGAR PARA COMPREENDER E AGIR PARA TRANSFORMAR", vinculado a linha temática DIREITOS HUMANOS, curricularizado em 2022 como disciplina institucional, alcançou (entre agosto de 2022 e dezembro de 2023) mais de três mil alunos, conforme dados extraídos dos 1213 formulários respondidos pelas lideranças de grupos. Como eixo articulador e interdisciplinar da Formação Comum, a disciplina de CIDADANIA: HETEROGENEIDADE E DIVERSIDADE é um componente curricular obrigatório para todos os cursos, de todas as áreas e em todas as modalidades de ensino da universidade de Uberaba. Situação que explica a amplitude da proposta e o relevante alcance do Projeto.

**Conclusão:** A cidadania tem sido tratada como sinônimo de democracia, reduzida ao simples direito de participação política (votar e ser votado). Ideologicamente, esse reducionismo esvazia o sentido histórico da participação política e ajuda a camuflar as contradições socioeconômicas das e nas relações de poder presentes no cotiado da vida em sociedade. Essa camuflagem dos processos históricos serve como instrumento de dominação, numa tentativa de impor aos sujeitos aquilo que Paulo Freire (2005) chama de situações-limites. Porém, o autor afirma que, no momento mesmo em que elas se configuram como obstáculos, se transformam também em visão de fundo. Por isso, este projeto discute os desafios e as potencialidade da curricularização da extensão, a partir de um exercício dialeticamente ativo da cidadania na e com a comunidade. Os resultados apontam para uma proposta universal e multidisciplinar, com potencial para institucionalização, uma vez que pode ser implementada isoladamente por disciplinas de formação específica ou como projeto estruturante (guarda-chuva) dentro da formação geral/comum dos cursos de graduação, independentemente da área ou modalidade de ensino.

**Curso:** Disciplina Institucional**Palavras-Chave:** cidadania; curricularização; extensão**Demais autores:****Orientadores:** APLICA, NÃO SE**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Direitos Humanos**Órgão Financiador:** NÃO SE APLICA

**Trabalho:** JUSTIÇA SOCIAL

**Pessoa:** OLIVEIRA, MÁRCIO GARCIA

**Introdução:** O projeto de extensão Viver Direito - Justiça Social; têm como objetivo principal que a Uniube forneça assistência jurídica e a confecção de documentos pessoais as pessoas em situação de rua, buscando garantir a esses cidadãos o valor da dignidade humana e o pleno exercício da cidadania.

**Métodos:** Visita à Casa de acolhimento Santa Gemma; Questionário; registro através de fotos e vídeos Orientação do Núcleo de Práticas Jurídicas e Professores da Uniube; Transporte para às pessoas em situação de rua;

**Resultados:** Mutirão no Núcleo de Práticas Jurídicas( NPJ) para atendimento às pessoas em situação de Rua e os encaminhamentos de ações na justiça; Confecção de certidão de nascimento, casamento, RG , carteira de trabalho , carteira de trabalho, etc.,

**Conclusão:** O projeto, sem fins lucrativos, busca promover ações que impactem de forma positiva a população em situação de rua, fornecendo através da Uniube/ Núcleo de Práticas Jurídicas suporte jurídico e administrativo gratuito a essa comunidade extremamente vulnerável e excluída de forma geral pela Sociedade Brasileira.

**Curso:** Direito

**Palavras-Chave:** dignidade humana; assistência jurídica; justiça

**Demais autores:** ; ; SILVA, LEANDRA SOUSA DA; SILVA, LEANDRO RIBEIRO DA; NUNES, MARIA CAROLINE DA SILVA; MARTINS, YASMIN FERNANDES

**Orientadores:** AGUIAR, ANA LÚCIA DE

**Instituição:** SANTA GEMMA

**Subtema:** Direitos Humanos

**Orgão Financiador:** ALGAR TECH

**Trabalho:** PERSPECTIVAS TEÓRICAS SOBRE O PRECONCEITO: PROJETO DE EXTENSÃO STREET STORE E COMUNIDADE ESCOLAR EM DEBATE

**Pessoa:** OLIVEIRA, YASMIM VITÓRIA NUNES

**Introdução:** Introdução: A escola é uma instituição que produz grandes trocas sociais, o que influencia no desenvolvimento dos estudantes, no entanto, fenômenos enraizados historicamente como o preconceito podem impactar negativamente a vida de vários alunos. Objetivo: Compreender e analisar os relatos sobre vivências de preconceito dos estudantes de uma escola Estadual de Uberaba MG, a fim de construir perspectivas pautadas no levantamento de novas reflexões e questionamentos, incentivando objetivos futuros no âmbito profissional, social e educacional.

**Métodos:** A atividade proposta pelo projeto de Extensão Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver ocorreu no dia 16/11/2023/ na Escola Estadual Bernardo Vasconcelos, no período das 8h00 às 9h00, contou com a participação de 6 alunos extensionistas curricularizados, sendo 5 do curso de Psicologia e 1 do curso de medicina, além disso, os extensionistas se dividiram em dois grupos e cada grupo ficou em uma sala do 1º ano do ensino médio com participação de 20 alunos, havia apenas duas turmas dessa etapa. Abordamos sobre o tema preconceito ilustrando inicialmente uma hipótese contando uma história, e pedimos para escolherem alternativas associadas ao que foi contado, fomos surpreendidos pela participação dos alunos que mesmo estando tímidos mostraram interessados em responder. Os alunos extensionistas fizeram um levantamento das opiniões perguntando o porquê de escolherem certas opções e descartarem outras, esse movimento nos fez chegar ao objetivo proposto.

**Resultados:** O presente trabalho abordou uma temática que foi de fundamental importância no aprimoramento dos estudantes e que rompeu com estereótipos que vão sendo construídos socialmente, e chegamos a um de nossos resultados, a quebra de expectativas, pois as opções escolhidas eram na verdade figuras marcantes na sociedade. Embora não soubessem de início, esse momento foi essencial para que construíssemos um relacionamento com os mesmos. O desenvolvimento também foi possível com outras atividades que fizemos, no qual pedimos para escreverem uma carta para o “Eu” deles: “o que você falaria para o seu eu do passado antes de vivenciar o preconceito?”, e depois para o “Eu” deles do futuro, o que esperam sobre essas situações que vivenciamos, e assim essas atividades possibilitaram a troca de vivências, acolhimento, conhecimento e estímulo de novas visões.

**Conclusão:** Contudo, os estigmas sobre o preconceito são bem trabalhados em sala quando fazemos os estudantes se posicionarem frente a sociedade, além disso possuem maior participação quando associado as experiências vividas por eles juntamente com as temáticas apresentadas.

**Curso:** PSICOLOGIA

**Palavras-Chave:** preconceito; escola; extensão

**Demais autores:** TEM, NÃO

**Orientadores:** CUNHA, VALESKA GUIMARAES REZENDE DA

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Direitos Humanos

**Orgão Financiador:** NÃO TEM

**Trabalho:** MADRE TERESA DE CALCUTÁ: O VALOR IMENSURÁVEL DA PRÁTICA EXTENSIONISTA

**Pessoa:** PEDROSA, JUSSARA MELO

**Introdução:** O projeto de extensão "Madre Teresa de Calcutá", nasceu com intento de criar um espaço assistencial para os discentes dos cursos da Universidade de Uberaba atuarem em prol das 3 (três) Casas de Acolhimento vinculadas ao IMAD (Instituto Municipal Antidrogas), quais sejam: Madre Teresa de Calcutá, Santa Geanna Beoretta e Isabel do Nascimento. O projeto desenvolve um programa de recuperação do público feminino vítima de dependência de substâncias psicoativas, de maus tratos e violência doméstica. A ação extensionista se vislumbra na realização de visitas, eventos e atividades para acolhimento do público-alvo.

**Métodos:** Os membros extensionistas se reúnem quinzenalmente para o planejamento das atividades, capacitação por meio de palestras e organização de eventos. Ademais, são formados grupos de atuação para que os alunos construam propostas de intervenção mediante as necessidades das Casas de Acolhimento. As visitas são previamente agendadas, e os eventos aproveitam as datas comemorativas: natal, dia da mulher, páscoa, dia das mães, festa junina, entre outros. As campanhas promovidas para arrecadação de verba são destinadas a melhorias das Casas de Acolhimento. As palestras com profissionais da psicologia, direito e medicina abordam acerca da violência contra o público feminino e seus reflexos psicológicos. Temáticas como vulnerabilidade social e familiar, drogas, violência sexual, gravidez na adolescência, adoção e direitos também são assuntos recorrentes no desenvolvimento da prática extensionista.

**Resultados:** O projeto atingiu esferas satisfatórias de habilidade e competência, vez que a escolha das temáticas, as palestras, os relatórios das visitas, as arrecadações, as reuniões em grupo e todas as atividades fortalecem a interação da comunidade acadêmica e as Casas de Acolhimento. Ao público-alvo, a atuação extensionista corrobora para a importância de tratar temáticas tão sensíveis de forma especializada e prática. Dessa forma, além de todo suporte, todas as campanhas realizadas: campanha do cimento, festa junina beneficente e natal solidário ajudam financeiramente às Casas e permitem promover o direito ao lazer para as adolescentes e mulheres. Aos extensionistas, a certificação, o enriquecimento do currículo e principalmente a oportunidade de ser um cidadão participativo na sociedade.

**Conclusão:** As demandas sensíveis, e a parte esquecida da sociedade, torna-se evidente a medida em que os extensionistas direcionados pela orientadora e professora Jussara Melo Pedrosa, promovem atividades interativas e educacionais. O projeto de extensão Madre Teresa de Calcutá exerce uma influência positiva na formação do estímulo cívico e ético, ainda mais quando intensificada com as oportunidades de exercer o amor, a compaixão e o acolhimento.

**Curso:** Direito

**Palavras-Chave:** recuperação; intervenção; extensão

**Demais autores:**

**Orientadores:** PEDROSA, JUSSARA MELO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Direitos Humanos

**Orgão Financiador:** ICBEU

**Trabalho:** ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO, CAPACITAÇÃO E APROXIMAÇÃO DE PROFISSIONAIS E EMPRESAS EM PROL DA SAÚDE MENTAL E DIGNIDADE HUMANA.

**Pessoa:** SILVA, MARIA APARECIDA DA

**Introdução:** O projeto Empreendendo 50+ foi criado com o propósito de entender os vieses da relação empresa - profissionais 50+ objetivando a inclusão no mercado de trabalho dos referidos profissionais, bem como a conscientização das empresas. Este projeto também busca desenvolver profissionais conscientes das demandas humanas e profissionais da sociedade.

**Métodos:** Diagnóstico através de pesquisas com a população alvo e desenvolvimento de soluções. Cada qual, com o seu papel de promover ações para pessoas acima de 50 anos que queiram se manter ativas profissionalmente no mercado. O projeto de extensão envolveu 52 empresas e 68 pessoas produtivas acima de 50 anos pesquisadas na cidade de Uberaba MG.

**Resultados:** Este projeto de extensão recém lançado, contou com um diagnóstico, objetivando compreender os paradigmas das empresas e os desafios da população alvo e estruturar ações de soluções a serem implementadas no segundo ano do projeto em 2024, como: orientar e informar as pessoas 50+ sobre as diversas oportunidades do mercado de trabalho; capacitá-las referente as competências exigidas pelo mercado de trabalho; estruturar uma comunidade de apoio; aproximar os envolvidos às oportunidades do mercado de trabalho; sensibilizar os alunos extensionistas para o atendimento às necessidades da sociedade. O resultado da pesquisa e referidas soluções, foram apresentados para 17 empresas objetivando compreender a percepção de valor. Concluiu-se que o conteúdo da pesquisa foi esclarecedor, sendo importante para compreender a realidade e 88% das empresas em contato, afirmaram que estarão incluindo nos planos futuros da organização ações que contemplem a inclusão dos profissionais acima de 50 anos. No processo de inscrição, diante de 40 vagas disponíveis, 23 alunos optaram em participar deste projeto via curricularização.

**Conclusão:** Este projeto atendeu as necessidades dos profissionais ativos acima de 50 anos e excluídos do mercado de trabalho, interagindo saberes e proporcionando minimizar aspectos que prejudicam o desenvolvimento da sociedade de Uberaba.

**Curso:** Psicologia

**Palavras-Chave:** trabalho 50+; inclusão social; humanização

**Demais autores:** LIMA, ADRIELE MARIA S.; SILVA, AILLA LYVIAN T.; REIS, ANA VITORIA O.; OLIVEIRA, AYALA T.; ABDALA, CAROLINA M.; CUNHA, CECILIA S.; ALVARENGA, DAVI S.; FARIA, DOUGLAS WILLIAM; RIBEIRO, EVELLYN F.; SILVA, FABIANA M.; OLIVEIRA, GABRIELA A.; SANTOS, JAQUELINE M.; POLAQUI, JULIA NATALY B.; NOGUEIRA, JULIO; RESENDE, LUIZA C.; MELO, MARIA EDUARDA R.; GRIGOLETTO, MATHEUS AFONSO C.; MORAES, PALOMA CAMYLLE L.; SENSÃO, RAFAEL C.; S. JUNIOR, RICARDO; GOTTI, STEFANI ALICE H.; FRANCISCO, TAYLA LI

**Orientadores:** FREITAS, DANIELA SABINO DE

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Direitos Humanos

**Trabalho:** STREET STORE EM DIÁLOGO COM PROJETO À FLOR DA PELE - VIVÊNCIA, CONHECIMENTO E DESAFIOS.

**Pessoa:** TRISTÃO, OLIVEIRA, MARIA LAURA

**Introdução:** O Projeto de Extensão Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver tem como principal objetivo cooperar para a melhora da qualidade de vida de indivíduos em situação de rua e em outras formas de vulnerabilidade social. No decorrer das atividades de extensão foi analisado como a condição social da mulher pode ser fragilizada. Desse modo, no dia seis de outubro de 2022, foi realizado o Seminário Outubro Rosa: Saúde da Mulher e Importância da Prevenção. Foi realizado pensando na conscientização dos estudantes da Universidade de Uberaba e da população em geral sobre a vulnerabilidade social que envolve a mulher, sua saúde física e mental.

**Métodos:** O seminário contou com o apoio de 90 ouvintes - entre estudantes e a comunidade uberabense - e 6 palestrantes - uma psicóloga, um mastologista, com três mulheres, que integram o grupo Doze Guerreiras e foram atendidas pelo Projeto À Flor da Pele - e um ginecologista. Dentro das palestras foi debatido sobre como a ausência do conhecimento e cuidado ao próprio corpo e mente pode prejudicar em vários âmbitos a vida da mulher.

**Resultados:** A princípio, com o debate feito pela psicóloga Aline Borges, pós-graduada em Política de Assistência Social, mulheres que têm falta de acesso à educação e saúde, baixa renda, sofrem violência, estão em situação de rua entre outros casos, podem ser enquadradas em situação de vulnerabilidade social. É notório que nessas condições a saúde psíquica, assim como a física, pode ser comprometida. Por conseguinte, o mastologista Cleber Sergio, com o projeto À Flor da Pele, expôs informações e casos que encontrou no projeto, observa-se como é necessária a realização do autoexame e mamografias para prevenção do Câncer de Mama e como um diagnóstico precoce pode ter um melhor prognóstico de tratamento. Além disso, com a palestra do ginecologista Ali Harnad, torna-se evidente a necessidade de explicações sobre o desenvolvimento da mulher, visto que a informação sobre as diferentes fases da vida dessas são notáveis para uma saúde significativa. À vista disso, é evidente como a conscientização sobre o uso de métodos contraceptivos, são importantes ao reduzir a exposição da mulher a HPV que é um fator importante para o desenvolvimento de câncer de colo de útero. Isto posto, é visível que com a informação sobre o corpo e os ciclos que uma mulher enfrenta, os cuidados vêm como uma forma de proteção, visto que a informação é preciosa.

**Conclusão:** Diante disso, o evento evidenciou o quanto a educação e a falta de cuidados atinge uma parcela significativa de mulheres. Por isso, esse projeto de extensão oportunizou evidenciar essas problemáticas para os profissionais de saúde em formação e para a população. Assim, é possível observar como o projeto tem ampliado sua atuação, alcançando todos os níveis de vulnerabilidade vistas na comunidade. Considerando que as mulheres compõem a maior parte da sociedade, é um compromisso do Projeto de Extensão Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver atividades acadêmicas em benefício dessas.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** saúde da mulher; vulnerabilidade; conhecimento

**Demais autores:** MAGALHÃES, BONFIM, AMÉLYA BEATRIZ

**Orientadores:** DA, CUNHA, VALESKA GUIMARÃES REZENDE

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Direitos Humanos